



D. JOSÉ DE CAMARGO BARROS
BISPO DE S. PAULO



EMENDA APROVADA

Pelo exmo. sr. coronel Carlos Porto, prestigioso chefe politico local e muito digno, representante deste municipio no congresso estadual, em sessão do dia 28 do passado, quando em 2.ª discussão o projecto de orçamento para o exercicio seguinte, foi apresentada uma emenda, que foi approvada, consignando no referido orçamento a verba de 30:000\$000 para a reconstrucção da cadeia desta cidade.

Discutindo todas as emendas que na mesma sessão foram apresentadas por diversos deputados, em relação a esta assignada pelo exmo. sr. coronel Carlos Porto, assim se manifestou o sr. dr. Herculano de Freitas, leader da Camara: « A comissão sensibilizou-se de ante das evidentes allegações do illustre auctor desta emenda que, em nome dos encarcerados, sujeitos aos rigores e intemperies do tempo, e ameaçados com a ruína do predio, reclama a reconstrucção do predio.

Nestas condições dá o seu voto á emenda, mandando comprehender na verba de obras publicas em geral a quantia de trinta contos de réis para a reconstrucção da cadeia de Jacarehy.»

Ainda bem! Até que finalmente vão desaparecer os serios e grandes inconvenientes daquelle infecto, immundo e carcomido pardieiro da rua Municipal, tão desacertadamente occupado para cadeia, e de cujas pessimas prisões tantos e tantos infelizes têm saído com o sangue envenenado, com a saude grandemente prejudicada!

Vai, emfim, ser satisfeita uma das mais justas e procedentes das nossas constantes aspirações de povo civilisado e verdadeiramente humanitario!



JACAREHYENSES POPULARES

(RECITATIVO)

Antonio Ramos, Costa Braga, Nuncio, João Cafuncho, João Ferraz, Cordeiro; Pascoal Marrelli, João Fabiano, Chagas, Vital de Almeida, Adamastor, Ribeiro.

Benevenuto Coelho, Ludgero, Elias, Raphael Thobias, Robertinho, Ortiz; Bento Tocaio, Brasilino Freire, Claudino Camara, Juvenal, Zé Luiz.

Joaquim de Andrade, Luthigardes Vianna, Nhonho Sant'Anna, Cachuté, Velloso; Nestor Medeiros, Vieira Lima, Affonso, Zeno Palmeira, Nicoláu, Pedroso.

Domingos Coelho, Barnabé, Zé João, Vicente Jordão, Marianinho, Chico; José Maria, Joaquim Lopes, Méga, João Leite, Candido e... o Pé de Mico.

Cabecinha.



Como mais de uma vez tivemos oportunidade de dizer, aquelle velho casarão, falto de ar e de luz e onde não podiam ser observados os mais comensinhos preceitos da hygiene, cujas escalavradas e desaprumadas paredes ameaçam ruir, desabar a todo instante, si cadeia se lhe quer chamar, não passa de uma cadeia tumulto ou antes antecamara da morte, que recolhe, presos, homens ainda moços, fortes, robustos e vigorosos, para, depois de alguns meses, soltal os, prematuramente velhos, doentios, alquebrados, verdadeiros cadaveres ambulantes!

Mas, felizmente, esse

brutales penetraram em dependencias do «Gymnasio Nogueira da Gama», o mais importante elemento de nosso progresso moral, intellectual e material e realizaram tropelias de uma malvadez indzivel.

Quebraram vehiculos, arrancaram tijolos de obras começadas, inutilizaram aparelhos do magnifico parque de gymnastica, etc.

Como nada conduziram e não tentaram entrar em nenhum dos pavilhões do estabelecimento, deve-se acreditar que o movel desse vandalismo não foi o roubo e sim uma inqualificavel perversidade digna dos mais fortes protestos, da mais severa inquirição e da mais enérgica represalia.

—Uma profanação !!

* * *

Conta a Historia que Balthazar, o ultimo rei de Babylonia, profanando em um festim os vasos sagrados, vira desenhar-se em letras luminosas, em uma das paredes da salla, as tres fatidicas e enigmaticas palavras:

Manè—Thecel—Pharés!

O facto estupendo e inexplicavel impressionou ao rei e o mysterio devia ser desvendado.

Chamado o propheta Daniel, este prognosticou ao rei profanador sua proxima punição... e morte.

Defacto, na mesma noite do festim, Cyro o valente persa, tendo desviado o curso do rio Euphrates e pas ando com seus soldados pelo secco thalweg do rio tradicional, veio bater ás portas da cidade pervertida, desbaratou o reino e Babylonia escrava era anexada ao imperio dos Persas.

VANDALISMO

Em uma das noites passadas, illudindo á vigilancia dos guardas nocturnos, alguns selvagens

Aprendamos na historia, a grande ensinadora da posteridade.